



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



A PÍLULA FALANTE DE EMÍLIA: A LITERATURA INFANTIL ALIADA À TECNOLOGIA SANANDO LACUNAS DE APRENDIZAGEM

Ionara Adriana Rodrigues¹
Claudia Marchesan²
Alessandra Corrêa Ceccato³
Tiago Henrique Meggiolaro⁴

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

Introdução

Durante a pandemia Covid-19, no período de 2020 e 2021, as crianças passaram a ter aulas remotas, não podendo comparecer presencialmente na escola ampliando assim, as lacunas de aprendizagem. Com o retorno presencial neste ano de 2022, realizou-se uma Avaliação Municipal da Educação Básica (SAME), pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, com o objetivo de ter um diagnóstico das habilidades desenvolvidas, bem como identificar as lacunas de aprendizagem para planejar ações de intervenções nas turmas.

Sendo assim foi identificado uma necessidade de um trabalho voltado para a recuperação destas aprendizagens, principalmente em relação à alfabetização e o letramento, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar e suprir carências/lacunas dos conteúdos e principalmente, processos de alfabetização. Este projeto tem como objetivo possibilitar a alfabetização e letramento de forma lúdica, envolvendo a literatura infantil e o uso das tecnologias no processo.

Caminho Metodológico

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de um relato de experiência, de uma ação desenvolvida no turno inverso, com uma turma mista de Reforço Escolar, que atende crianças (8 a 10 anos de idade), da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

¹ Professora da turma de Reforço Escolar, Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/ RS/ Brasil). E-mail: ionara_adri@hotmail.com

² Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano / RS / Brasil). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com

³ Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano / RS / Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com

⁴ Coordenador Pedagógico e Professor dos Anos Iniciais na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Nas aulas foram abordadas ações envolvendo a literatura infantil “A Pílula Falante”, do autor Monteiro Lobato (2014), bem como o uso das tecnologias presentes na sala (computador, televisão e internet). Nesse sentido foram realizadas algumas ações significativas e diferenciadas das tradicionais de sala de aula:

- Vídeos Alfabéticos no YouTube: letras iniciais, famílias silábicas, palavras, sons das letras e sílabas, pronúncias das sílabas complexas; números e suas respectivas quantidades;
- Vídeos de histórias e músicas infantis envolvendo a personagem Emília, do autor Monteiro Lobato;
- Abordagem de diferentes tipos de letras nos momentos de leitura oral e silenciosa;
- Uso de material concreto para a abordagem de sílabas e de números, soma, subtração;
- Produção de vídeo com as crianças realizando leituras variadas.

Sanar as lacunas de aprendizagem estão entre os principais desafios da escola, que se tornou mais comum por causa da mudança radical nas formas de ensino durante a pandemia da Covid-19. Essas ações fazem parte do cotidiano das aulas de reforço, colocadas em prática para amenizar as lacunas de aprendizagem durante todo o ano letivo.

Resultados e Discussão

O cenário de fortes desafios à aprendizagem já existia na escola, mas a Pandemia Covid-19 massificou ainda mais essa situação para todos os contextos, ampliando o alcance das lacunas de aprendizagem. Desta forma o momento atual indica uma ampliação da desigualdade no desempenho educacional, o que adiciona desafios ao relevante papel da escola na busca por garantir a aprendizagem de qualidade a todos, com equidade.

A partir do diagnóstico claro da SAME, foi possível planejar objetivos para desenvolver ações específicas envolvendo as crianças que mais apresentaram lacunas de aprendizagem. A avaliação foi fundamental para delinear pontos de partida de processos de ensino.

No decorrer das ações realizadas no Reforço Escolar, foi possível observar que as crianças ampliaram conhecimentos e envolveram-se de forma significativa principalmente pelo fato de utilizar a literatura infantil aliada à tecnologia, sendo algo de interesse das mesmas e também disponível pela instituição. Este trabalho foi desenvolvido de forma lúdica, despertando o prazer pela leitura de todas as crianças envolvidas no processo. O fascínio ao ouvir a história “A Pílula Falante”, bem como ao degustar as balas de goma que representavam as pílulas de Emília, estava explícito no olhar, muita magia e encantamento envolvidos na ação. A literatura infantil e o uso das tecnologias proporcionaram uma maior interação e engajamento das crianças, promovendo uma aprendizagem significativa.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Figura 1: Pílula Falante



Fonte: Acervo da professora.

Utilizando os vídeos Alfabéticos disponíveis no YouTube, foi possível desenvolver a oralidade por meio da visão, escuta e fala. Houve um maior envolvimento da turma principalmente pelo fato de utilizar as tecnologias, algo que cativa as crianças.

Figura 2: Explorando as tecnologias



Fonte: Acervo da professora.

A utilização de material concreto contribuiu na assimilação dos números e suas respectivas quantidades. Os jogos silábicos foram explorados permitindo a compreensão da formação das palavras, frases e produções textuais. As produções de vídeos com as crianças realizando leituras variadas proporcionou um olhar voltado ao acolhimento, valorização e incentivo da evolução no processo de aprendizagem e desenvolvimento, estabelecendo relações diretas com as crianças.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Conclusão

Este estudo evidenciou que investir em aulas no turno inverso como o Reforço Escolar é uma alternativa para reforçar, aprofundar e suprir carências/lacunas dos conteúdos e principalmente, processos de alfabetização e letramento. A abordagem envolvendo a literatura infantil aliada à tecnologia foi de extrema importância no desenvolvimento das aulas pelo fato de ser algo do interesse das crianças. Outro ponto a destacar é que o reforço escolar promove o respeito às diferenças, ofertando uma ampliação da jornada, com aulas lúdicas e utilizando recursos variados.

As aulas de Reforço Escolar, vão além dos conteúdos ensinados em sala de aula. Elas também são oportunidades para que as crianças desenvolvam a autonomia e hábito em estudar, que possam interagir e respeitar as diferenças de aprendizagem existentes entre uma criança e outra, tendo em vista ser uma turma mista.

Referências

LOBATO, Monteiro. **A Pílula Falante**. São Paulo: Ed. Globinho, 2014.